

os que temeis a JEOVAH, celebrai a JEOVAH.

21 Bemdito seja JEOVAH desde Sião, que habita em Jerusalem. Hal-lu-iah.

## PSALMO CXXXVI.

**L**OUVAI a JEOVAH, porque *he* bom: porque sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvai ao Deos dos deoses: porque sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvai ao Senhor dos senhores: porque sua benignidade *dura* para sempre.

4 Ao que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

5 Ao que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade *dura* para sempre.

6 Ao que estendeo a terra sobre as aguas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

7 Ao que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade *dura* para sempre.

8 Ao Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade *dura* para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade *dura* para sempre.

10 Ao que ferio aos Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou a Israel do meio delles: porque sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido: porque sua benignidade *dura* para sempre.

13 Ao que partio ao mar de juncos em duas partes: porque sua benignidade *dura* para sempre.

14 E passou a Israel por meio delle: porque sua benignidade *dura* para sempre.

15 E empurrou a Pharaó com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

16 Ao que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade *dura* para sempre.

Fort.

17 Ao que ferio a grandes Reis: porque sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou a Reis illustres: porque sua benignidade *dura* para sempre.

19 A Sihon, Rei Amorreo: porque sua benignidade *dura* para sempre.

20 E a Og, Rei de Basan: porque sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu sua terra em herança: porque sua benignidade *dura* para sempre.

22 Em herança a seu servo Israel: porque sua benignidade *dura* para sempre.

23 O que em nossa baixaza se lembrou de nós: porque sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvai ao Deos dos ceos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

## PSALMO CXXXVII.

**A**LÍ junto aos rios de Babyloia nos asentámos e também chorámos: lembrando-nos de Sião.

2 Sobre os salgueiros, que *he* no meio della, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinham cativos, ali nos pedião palayras de canção, e os que nos destruíra, que os alegrassemos: dizendo, cantai nos algumas das canções de Sião.

4 Ao que nós respondemos, como cantaríamos canções de JEOVAH, em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalem, minha dextra se esqueça de si mesma.

6 Minha lingua se apeque a meu padar, se de ti me não lembro: se a Jerusalem não exultar sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra-te, JEOVAH, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem: que dição, a descubri, a descubri, até o fundamento que *he* nella.

8 Ah filha de Babyloia, que assolada *has de ser*: bemaventurado aquel-